

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DO PATRONATO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS DA CIDADE DE BANANEIRAS

BATISTA¹, Paloma Priscila Bispo, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias-PROBEX 2013

RODRIGUES², Pires Marisa, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários-PRAC

RESUMO A organização do acervo do patronato Agrícola Vidal de Negreiros da cidade de Bananeiras teve como meta garantir o acesso às informações que serão capazes de possibilitar a geração e aquisição de conhecimento cultural para a comunidade. Além disso, o trabalho apresentado tem como objetivo proporcionar a preservação da memória e da história do Patronato Agrícola, uma instituição de grande importância para o resgate de sua memória, não só para o Brejo Paraibano, mas para todo o Estado da Paraíba.

Palavras-Chave: Patronato Agrícola, Preservação da memória, Acesso às informações.

1. INTRODUÇÃO

As discussões sobre a importância do desenvolvimento de práticas arquivísticas vêm sendo ampliadas no cenário nacional, por esta razão este trabalho pretende, a partir da difusão de conhecimento promover atitudes salutares de valorização da cultura local. Neste contexto, os Centros de Documentação, Museus, Memoriais e Arquivos circulam como palco destes debates devido ao grande conteúdo informacional que eles abrigam. O Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, Bananeiras da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, entra efetivamente neste cenário ao inaugurar no final do ano de 2012 o casarão, agora denominado Memorial de Bananeiras, com o intuito de preservar a memória da instituição e colocar à disposição da sociedade em geral um rico e importante acervo. Para tanto se faz necessário, mais que urgente, a organização arquivo do Patronato Agrícola, cujo acervo encontra-se desorganizado e sem nenhum tratamento técnico, o que impossibilita o uso e acesso aos documentos e informações arquivísticas. O Patronato Agrícola Vidal de Negreiros

¹ Discente bolsista – Paloma-adm@live.com

² Técnico-orientadora – rodriguesmp@hotmail.com

foi criado através do Decreto 14.118 de 29 de março de 1920, pelo Presidente Epitácio Pessoa. Sua fundação se deu pela necessidade do governo federal amparar e socorrer a população infantil de baixa renda, proporcionando ensinamentos básicos de agricultura. A execução deste trabalho procurou atender o seguinte objetivo geral: Difundir o conhecimento do patrimônio cultural do Patronato para o público interno da UFPB e da cidade de Bananeiras. De forma mais precisa e destrinchando o objetivo geral, temos os seguintes objetivos específicos: Dar visibilidade para o Arquivo do Patronato Vidal de Negreiros; Compreender a importância da higienização para a conservação da documentação; Conhecer e proteger o patrimônio Cultural do Patronato; Contribuir para a área de Conservação e Preservação do Patrimônio Cultural.

O referido trabalho justifica-se pelo fato de se preservar a memória do então colégio agrícola “Vidal de Negreiros”, a partir de suas origens quando foi criado na categoria de instituição patronal, cujos documentos encontrados no Arquivo Geral e no Memorial, retratam a veracidade dos fatos desde o período de suas instalações.

O procedimento técnico escolhido para a realização deste trabalho é a pesquisa documental, que se baseia no documento original como fonte de pesquisa e que ainda não teve um tratamento analítico. A priori foi transmitido conhecimento por meio de treinamentos disponibilizados sobre os procedimentos com respeito à preservação, limpeza, organização dos documentos, classificação e arquivamento dos mesmos.

Para a execução das atividades foram adotadas estratégias, considerando as instruções recebidas, como: classificação dos documentos no que diz respeito ao Patronato Agrícola, seguido pela higienização dos mesmos e posteriormente a guarda em caixas arquivo de PVC, dividindo-os por data, categoria de documento, e ordenamento.

Para tanto a documentação selecionada foi submetida então ao processo de higienização manual – limpeza física dos documentos, de acordo com as normas estabelecidas pela Arquivologia. A seguir esta massa documental será classificada, observando-se o assunto, a tipologia e a ordem cronológica. Os documentos, assim classificados, serão acondicionados em caixas-arquivo brancas de Polipropileno (Polionda®) próprias para armazenagem de documentos.

¹ Discente bolsista – Paloma-adm@live.com

² Técnico-orientadora – rodriguesmp@hotmail.com

2. DESENVOLVIMENTO

Os primeiros conceitos que se deseja explicitar são os de Preservar e de Arquivo. Por preservar entende-se, que é a motivação básica que leva pessoas e instituições envolvidas com arquivos, com pesquisas e com a produção do conhecimento, a lutarem para garantir, através das mais diversas estratégias – organização documental, entrevistas, proteção a monumentos históricos, etc., - o resgate, a guarda e divulgação das diversas formas de documentos produzidos pela comunidade, grupo, ação estatal. É o respeito pelo resgate de fatos, vidas, relações, de um povo/grupo. Entende-se por Arquivo a unidade formada por um conjunto de documentos, produzidos ou acumulados por uma instituição pública ou privada, ou por indivíduos, em função de suas atividades no curso de sua vida. A organização do arquivo de uma instituição deve ser feita intimamente ligada à forma de funcionamento da mesma, obedecer aos critérios específicos estabelecidos para sua dinâmica funcional, pois, só deste modo poder-se-á resgatar as relações e articulações que a instituição estabeleceu com outras instituições e/ou pessoas para a realização de suas finalidades. O ato de preservar é abrangente e a organização de arquivos é um dos seus momentos significativos quando garante a todos os interessados, o acesso às informações contidas nos documentos. É bem verdade, que ao longo da História, os arquivos vêm assumindo um papel social incalculável, pois o mesmo é responsável pela guarda de grande parte dos documentos que registram as atividades cotidianas do homem ao longo de sua existência. Para Bellotto (2004, p. 28) Um arquivo final, permanente ou histórico, é formado por documentos produzidos há mais de 25 ou 30 anos, portanto em “idade histórica”, pelos vários órgãos da administração de um mesmo nível, seja municipal, estadual ou federal. Esses documentos dentro de seus níveis administrativos guardam entre si relações orgânicas que devem ser obrigatoriamente respeitadas. Infelizmente, ainda detemos um cenário onde o descaso com o patrimônio documental por parte dos poderes constituídos é proeminente. Esta ação garante que parte da memória social caia no esquecimento. É na contramão dessa trajetória que temos que trilhar novos caminhos. Paraphrasing Bellotto (2002), o objetivo de organizar e preservar os arquivos adquire toda uma dimensão cidadã se entendermos que os mesmos colaboram para o crescimento dos valores do patrimônio público, da memória e da identidade.

¹ Discente bolsista – Paloma-adm@live.com

² Técnico-orientadora – rodriguesmp@hotmail.com

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao partirmos da função principal da UFPB: ensino, pesquisa e extensão, pode-se afirmar que os resultados deste projeto transitam por estes três segmentos. Em primeiro lugar, a bolsista aplicou os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aliando teoria e prática; segundo, com a realização do projeto, a comunidade acadêmica tem em sua disposição um rico acervo e por fim a extensão; que proporcionou a interação da universidade com a sociedade.

Com a preocupação em atender as necessidades da sociedade no âmbito da democratização da informação, este projeto procurou contribuir para a divulgação, a partir da confecção dos instrumentos de pesquisa/descrição, no uso e acesso às informações disponíveis no acervo. A organização deste se deu com a higienização e guarda dos documentos. Esse é o primeiro passo que se dá para aumentar a acessibilidade aos documentos que contam parte da história do ensino agrícola no Estado da Paraíba e também da UFPB.

De início foram organizados os assentamentos dos ex-alunos do patronato, logo em seguida, deram-se início a organização da documentação do ex-servidores, sendo ambos higienizados e guardados em caixas de Polipropileno (Polionda®). No que diz respeito aos documentos administrativos do Patronato foram encontrados livros que continham inúmeros documentos da época: Ofícios expedidos, Telegramas, cartas recebidas e expedidas, Requerimentos, Cópias de Telegramas, Memorandos, Extratos de livro de ponto de pessoal permanente, Registro de férias, Faltas abonadas e não abonadas, Ponto de registro de animais de raça, Relatórios sobre fatos e trabalhos escolares, Documentos Fiscais do Patronato Agrícola, Correspondências recebidas e Relatórios fiscais. Valem a pena salientar que os documentos citados foram encontrados todos em grande quantidade, sendo os mesmos higienizados e guardados como já estavam.

Logo após, foi iniciada a higienização das cadernetas, sendo selecionadas por disciplina e guardadas em caixas de Polipropileno (Polionda®) brancas, que são as adequadas para guardar documentos, por não soltar pigmentos que podem degradar o documento.

¹ Discente bolsista – Paloma-adm@live.com

² Técnico-orientadora – rodriguesmp@hotmail.com

Com isso percebemos que o trabalho final possibilita uma visão global da dimensão do Acervo do Arquivo do Patronato Agrícola Vidal de Negreiros.

A íntima relação entre Arquivo e Memória é um fato. Le Goff (1998), ao discorrer sobre a memória enfatiza-a como elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades contemporâneas.

4. REFERÊNCIAS

BELLOTOO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: Tratamento documental. 4ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2004

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 1995.

GOLDEMBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 3ª edição. Rio de Janeiro: Record, 1999.

LE GOFF, Jacques. A história Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. CAVN: uma história para a posteridade: fatos em fotos. Bananeiras. Editora Universitária da UFPB, 2012

¹ Discente bolsista – Paloma-adm@live.com

² Técnico-orientadora – rodriguesmp@hotmail.com